



Celso Leite Villela
Criador
celsotevillela@ yahoo.com.br



Mutação ou Anomalia

Em agosto de 2009, iniciei a temporada de criação de canários Fiorinos e Frisados Parisienses com faço todos os anos. Os primeiros canários a nascerem foram os Fiorinos e nada de diferente pude notar com os filhotes do início da criação.

Os primeiros quatro filhotes anilhados nasceram de uma fêmea comprada no Campeonato Brasileiro de 2009 e um macho de minha criação, aparentemente todos normais.

Aos trinta e cinco dias de idade os filhotes foram separados dos pais e não percebi nada diferente entre eles. Foram colocados em voadeiras e assim continuou-se a criação normalmente, colocando-se filhotes de outros casais juntos, como se faz em qualquer criadouro. Já na metade da temporada resolvi colocar os filhotes brancos separados dos amarelos e ao transferi-los

de voadeira, notei a diferença no tamanho do bico de um deles.

O fato chamou-me a atenção e passei a chama-lo de canário bicudo, haja vista que seu bico já estava com quase o dobro do tamanho do bico de outros canários.

Há mais de 30 anos sou criador de canários, há mais de 15 participo dos Campeonatos Brasileiro, conheço todas as raças criadas no Brasil e nunca tinha visto nada semelhante.

Na primeira impressão, achei que fosse ataque de fungo no bico que estaria forçando o seu crescimento desordenado, mas ao examinar melhor, pude verificar que se tratava de um bico de coloração e textura normais, apenas maior que o dos demais canários.

Aí surgiu a primeira interrogação: Mutação ou Anomalia? Tirei uma foto do exemplar e enviei para alguns criadores e

os que retornaram, acharam interessante e também afirmaram nunca terem visto outro igual.

Fiz uma pesquisa sobre doenças de aves, não encontrando nenhuma informação sobre o fato.

O canário continua vivo e saudável e o bico aparentemente parou de crescer, o bico superior mede 3,0 cm e o inferior 1.2 cm.

Caso seja uma mutação, pode-se tentar fazer um cruzamento consanguíneo, na expectativa de fixar a mutação. Se for uma anomalia, provavelmente a própria natureza se incumbira de impedir que ele continue a sobreviver e transmita seu problema.

De qualquer forma, esta é mais uma das surpresas que a canaricultura nos apresenta e a pergunta continua "Mutação ou Anomalia"? •